

93 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça, quarta, sexta
e segunda-feira
24, 25, 27 e 30 de maio de 2016
número 5.973

TÁ DIFÍCIL SE APOSENTAR

“Governo” interino de Michel Temer quer retirar direitos dos trabalhadores; em São Paulo serviços do INSS da capital não estão agendando novos pedidos de trabalhadores

Em meio às ofensivas do “governo” interino de Michel Temer para aumentar o tempo que o trabalhador tem de trabalhar para se aposentar – há proposta de que seja com idade mínima de 65 anos tanto para homens como mulheres –, na capital paulista há mais um problema: não conseguem fazer o pedido do benefício no INSS.

A situação foi detectada ao menos desde a terça-feira 18 (mesmo dia em que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, defendeu a idade mínima), quando o setor do Sindicato que faz as solicitações dos bancários junto ao INSS não conseguiu agendamentos pela internet. Outros sindicatos da cidade tiveram a mesma dificuldade.

Na segunda 23 o problema se agravou: a Central Telefônica 135 disponibilizada ao cidadão para iniciar seus processos de aposentadoria também não estava fazendo agendamentos.

Em um posto do INSS visitado pela reportagem do Sindicato, uma gerente afirmou que os funcionários receberam comunicado interno com proibição de responder a qualquer questionamento relacionado à suspensão de pedidos.

Jogo de empurra – A assessoria de imprensa da Secretaria da Previdência confirmou que o agendamento pelo 135 estava suspenso. A assessoria do INSS em Brasília negou a suspensão, afirmando que tudo estava normal. Diante das informações da reportagem, solicitou que, para outros esclarecimentos, fosse procurada a representação do órgão previdenciário em São Paulo.

O Sindicato contactou o 135, novamente nesta segunda, e a informação foi de que não havia vaga para agendamento em nenhum dos postos da capital. Já a assessoria de imprensa do INSS de São Paulo relatou que a informação sobre o funcionamento desse serviço deveria ser passada por Brasília.

De acordo com dados do INSS, de janeiro a abril deste ano foram mais de 209 mil pedidos de aposentadorias, média diária de 1.731 pedidos. O processo começa quando a pessoa marca o agendamento. Ou seja, se marca nesta segunda 23 é a partir daí que a pessoa recebe o benefício se preencher os requisitos para se aposentar: 35 anos de contribuição para homens e 30 para mulheres, com incidência do fator previ-

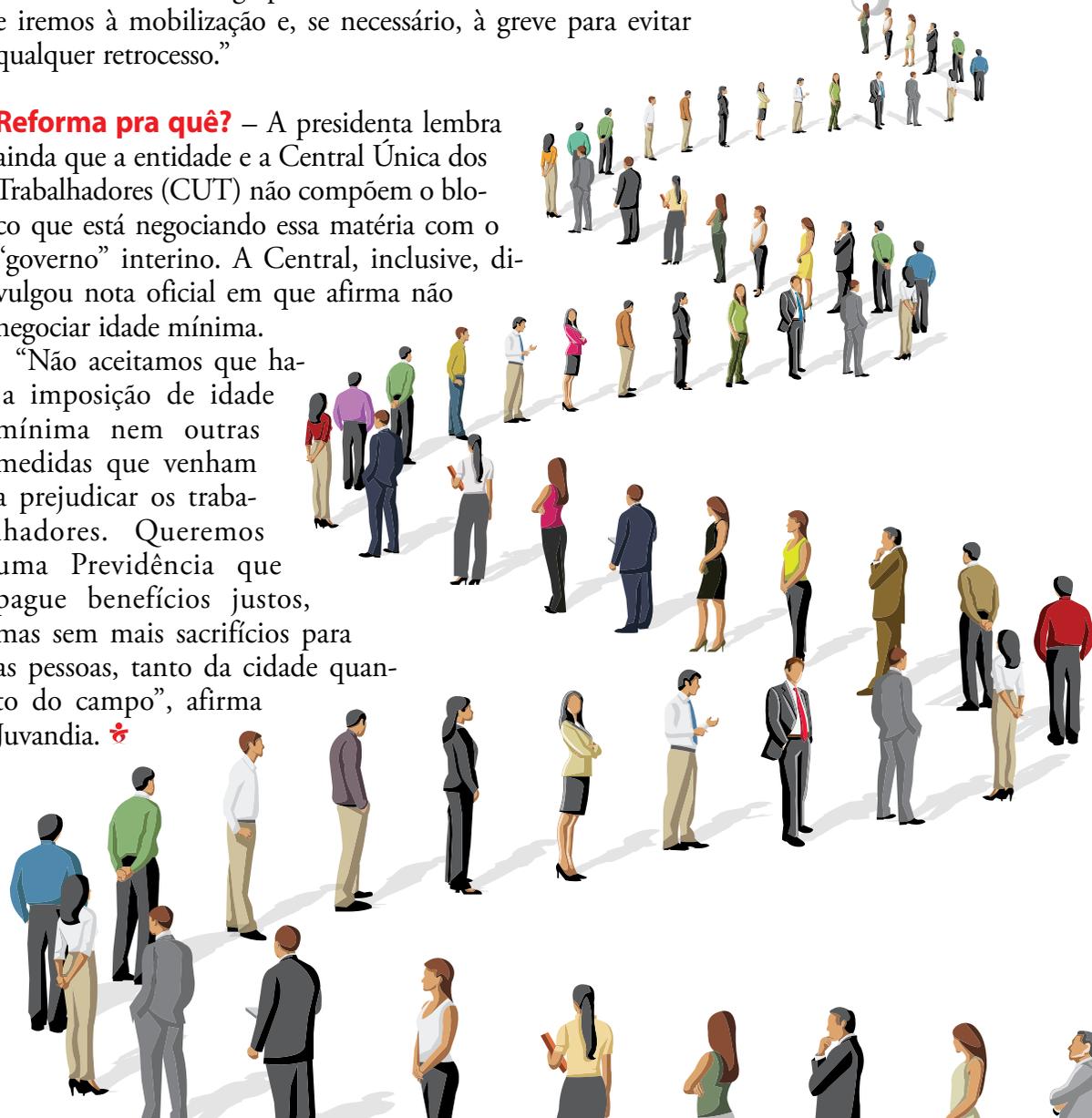
denciário ou pela fórmula 85/95 (soma da idade e tempo de serviço de 85 para mulheres e 95 para homens) para obter o benefício integral, atualmente com teto de R\$ 5.189,82.

O Sindicato reforça ser necessária a normalização urgente desses agendamentos.

“Os trabalhadores estão preocupados de haver mudanças na aposentadoria que os obrigue a trabalhar ainda mais como defende o ‘governo’ de Michel Temer. Já deixamos claro que não aceitaremos um golpe nos direitos da classe trabalhadora e iremos à mobilização e, se necessário, à greve para evitar qualquer retrocesso.”

Reforma pra quê? – A presidenta lembra ainda que a entidade e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) não compõem o bloco que está negociando essa matéria com o “governo” interino. A Central, inclusive, divulgou nota oficial em que afirma não negociar idade mínima.

“Não aceitamos que haja imposição de idade mínima nem outras medidas que venham a prejudicar os trabalhadores. Queremos uma Previdência que pague benefícios justos, mas sem mais sacrifícios para as pessoas, tanto da cidade quanto do campo”, afirma Juvandia. ✨



AO LEITOR

Campanha 2016

Em breve vamos disponibilizar a consulta para Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2016. É importante que todos participem porque o resultado vai servir como base para a pauta de reivindicações da categoria.

Além da luta por empregos e salários, os bancários têm de estar preparados para a defesa da aposentadoria, que está ameaçada por um governo ilegítimo, como também para a luta contra a terceirização, a entrega do Pre-Sal a grupos estrangeiros e a privatização das estatais, na defesa dos bancos públicos. Outras pautas do "governo" Temer.

Em julho ocorre a conferência que reúne delegados de todo o estado. A decisão que sair desse encontro será discutida na Conferência Nacional, quando estarão reunidos bancários de todo o Brasil.

A força da nossa categoria vem da nossa união. Neste momento é fundamental unificar nossas lutas com outras categorias para defender direitos fundamentais que estão em risco, nesse conluio feito entre setores do empresariado, do governo interino e do Parlamento, para retirada de direitos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANERJ

Vitória em ação coletiva de R\$ 9 mi

Durante pagamento, ex-bancária alerta contra nova ameaça de privatização de bancos públicos

A entrega de cheques a ex-bancários do antigo Banerj (Banco do Estado do Rio de Janeiro), na sexta 20, encerra ação coletiva movida pelo Sindicato há exatos 23 anos. O montante foi de cerca de R\$ 9 milhões, envolvendo 844 beneficiários.

O encontro também serviu de alerta ao risco de privati-



▶ Ex-bancários do Banerj conquistam direitos após 23 anos

zação que volta a pairar no país com o "governo" interino de Temer e o recado veio de Ivanir Molroni, funcionária do Banerj quando foi comprado pelo Itaú, em 1997.

"Foram milhares de pessoas mandadas embora em poucos dias. Quando vejo falarem que o BB e a Caixa podem ter o mesmo fim do Banerj, tudo isso me vem à mente. Não po-

demos deixar. Vamos resistir, lutar, são patrimônios do povo brasileiro que estão em jogo."

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, parabenizou os trabalhadores que jamais desistiram de lutar por seus direitos. "O desfecho dessa ação é mais um exemplo de que não podemos esmorecer jamais. Seja em ações trabalhistas, seja na luta por direitos e em defesa da democracia."

Quem não pode comparecer na sexta pode procurar a Tesouraria do Sindicato. ✚



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14899

BANCO DO BRASIL

Eleições da Previ terminam sexta

Ainda não foi atingido quórum, o que pode gerar novo processo eleitoral; vote em chapa 3

Terminam na sexta 27 as eleições para Diretoria de Seguridade e os Conselhos Deliberativo, Fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. Funcionários da ativa votam por meio do Sisbb e aposentados no site da Previ ou pelos telefones 0800-729-0808 e 0800-031-0808.

Faltando somente quatro dias para o fim das eleições,

apenas 42% dos participantes votaram. Mas é necessário um quórum mínimo de 51%.

"Ainda faltam 20 mil participantes para atingir o quórum. Caso esse percentual não seja atingido, haverá um novo processo eleitoral", alerta o diretor do Sindicato João Fukunaga.

O Sindicato apoia a chapa 3 Compromisso com Associados (foto) que tem entre suas pro-

postas garantir a participação dos trabalhadores na gestão do fundo de pensão, ameaçada pelo PLS 388/2015. O projeto, aprovado pelo Senado e agora na Câmara, prevê acabar com

a eleição de representantes dos participantes nas diretorias dos fundos de pensão. Saiba mais sobre as propostas da chapa 3 no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14908. ✚



CAIXA FEDERAL

Eleja delegados para o congresso

Assembleia definiu 56, mas é importante que todos os setores do banco participem

Os empregados da Caixa, em assembleia na quinta 19, elegeram 56 delegados para o Congresso Estadual, em 4 de junho. Mas é fundamental

que todos os setores do banco estejam representados. Por isso, unidades da Caixa de São Paulo, Osasco e região, ainda sem representação, têm até 2 de junho para realizar eleição e definir seu delegado.

O pleito deve ser organizado pelos próprios trabalhadores do setor e o resultado encaminhado ao Sindicato. Devem

ser eleitos: um representante nas unidades com até 100 empregados e dois nos setores com 101 a 200 bancários.

O Congresso Estadual é o primeiro passo da Campanha 2016, e aprovará as propostas de São Paulo para o 32º Congresso Nacional. ✚



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14896

FUNCEF SEM MUDANÇAS

Os participantes da Funcef elegeram a chapa 7, cujos conselheiros são aliados dos atuais diretores eleitos, que não têm tomado posição favorável aos trabalhadores. A chapa propõe o fim dos fundos FRB e FAB, duas importantes conquistas. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14884.



Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

www.spbancarios.com.br

CNPJ 61.651.675/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores(as) bancários(as) associados(as)

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da Diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O período de 2015 entrou para a história como um ano de lutas e conquistas.

Não dá para falar da atuação do Sindicato em 2015 sem falar da aprovação, pelo Ministério da Educação (MEC), da Faculdade 28 de Agosto, com excelentes notas em todos os critérios avaliados. Em uma escala de 0 a 5, a instituição teve nota quatro nos critérios Organização Institucional e Corpo Social e nota máxima em Infraestrutura. A primeira turma do curso de administração teve início no primeiro semestre de 2016.

Em defesa de uma comunicação livre e plural, o Sindicato atuou pelo veto à propriedade de emissoras de rádio e TV por políticos, definição de regras para impedir a formação de monopólios e regras claras para as concessões públicas de rádio e televisão. Reforçando essa luta, foi ampliado, no mês de março, o sinal da TVT (TV dos Trabalhadores), com o novo gerador na Avenida Paulista, aumentando seu alcance para 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo. O Sindicato faz parte desta parceria, juntamente com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

CAMPANHA 2015 – A forte participação da categoria em todos os momentos da Campanha Nacional Unificada 2015 fez a diferença, mais uma vez, para assegurar novas conquistas à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

A disposição de luta por valorização, melhores condições de trabalho e por uma sociedade mais justa e igualitária foi demonstrada na expressiva participação de trabalhadores que responderam à consulta para definir as prioridades da Campanha.

Foram 11.925 questionários respondidos pelos bancários da base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região. Desses, 82% afirmaram estar dispostos a participar da campanha. Os bancários pediram o fim das demissões, das terceirizações e mais contratações (com mais de 50% das respostas), PLR maior (90%), aumento real (81%), 14º salário (43%), valores mais altos para os vales refeição e alimentação (74%). Somando-se à importância das reivindicações como o fim das metas abusivas (59%) e do combate ao assédio moral (57%), ficou evidente o quanto os trabalhadores estão insatisfeitos com a maneira como são tratados pelos bancos.

Esses apontamentos foram levados aos debates nas conferências estadual e nacional da categoria. Nessa última foi definida a pauta de reivindicações entregue à federação dos bancos (Fenaban).

As pautas específicas encaminhadas ao Banco do Brasil e à Caixa Federal foram definidas nos congressos nacionais dos empregados.

Com o mote Exploração não tem perdão, os bancários tomaram as ruas da capital paulista, de Osasco e região. Depois de diversas negociações, marcadas pela intransigência dos representantes das instituições financeiras, a categoria foi à greve. Foram 21 dias de forte movimento que ganhou a adesão de funcionários de agências e concentrações de bancos públicos e privados em todo o país. Setores estratégicos como os de tecnologia e call center também tiveram expressiva participação dos trabalhadores.

Conseguimos avançar numa campanha em que os bancos, desde o início, alegavam não ter condições de dar um reajuste digno para os trabalhadores. Nossa união e mobilização garantiu pelo décimo segundo ano seguido aumento real para os salários. O resultado dessa luta foi a conquista de reajustes acima da inflação pelo décimo segundo ano consecutivo. Dessa forma, desde 2004, a mobilização da categoria já garantiu acúmulo de 20,83% de aumento real nos salários e 42,3% no piso da CCT. O vale refeição foi de R\$ 29,64 por dia, com reajuste de 14% e 3,75% de ganho real.

A proposta aprovada pela categoria foi reajuste de 10% (aumento real de 0,11%) no piso e PLR e 14% (3,75% de aumento real) nos vales refeição e alimentação.

A regra básica da Participação nos Lucros e Resultados foi de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 2.021,79. Assim, a parte fixa, que em 2014 foi de R\$ 1.838, foi reajustada em 10%. A regra determina ainda que devem ser distribuídos no mínimo 5% do lucro líquido. Se isso não acontecer, os valores de PLR devem ser aumentados até chegar a 2,2 salários.

O Comando nacional avançou nas negociações com os bancos e conquistou o abono de até 53 horas para os dias parados para quem tem jornada de 6 horas (representa 63% de horas abonadas) e para quem tem uma jornada de 8 horas foram abonadas 81 horas (72%).

A Campanha 2015 também garantiu a assinatura de um termo de entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário para tratar das condições de trabalho e da gestão das instituições, com o objetivo de reduzir as causas de adoecimento.

Os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Federal também tiveram avanços em seus acordos aditivos.

BANCO DO BRASIL – Foi mantido o formato de pagamento semestral da PLR, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban.

Outro avanço assegurado no acordo específico dos empregados foi a oferta de quatro mil bolsas de estudos de graduação.

Os trabalhadores também avançaram com o abono de horas para a realização de

até quatro consultas e exames por mês. Além de autorizar, mediante atestado médico, transferência temporária da gestante para agência de outro município, na função de escriturária, durante o período de alto risco. Ficou assegurada também a ausência de dois dias por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos ou com deficiência, a consulta e tratamento médico-odontológico podendo ser utilizada em horas, observada a jornada de trabalho.

Outra conquista foi a criação de grupos de trabalho sobre: ascensão profissional, prevenção de conflitos (será debatida extinção do código "falta greve"), resultados do PCMSO e saúde no trabalho, com prazo de 120 dias para conclusão a partir da instalação.

Foram permitidas as substituições de funções de gerentes de relacionamento e de serviço de unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo.

Outra conquista foi o saldo de horas negativas não trabalhadas, correspondente ou superior a uma jornada de trabalho, que pode ser compensado com a utilização de folgas e abonos.

Também foi assegurada a cláusula que garante aos funcionários que exercem função de atendente (SAC e CABB) a prerrogativa do prazo de carência de apenas um ano para concorrência à remoção e nomeação via TAO (Talentos e Oportunidades). O banco também assumiu compromisso de estender aos atendentes o subsídio para a realização de cursos para a certificação CPA - 10.

Estendido também aos funcionários egressos de bancos incorporados (optantes pelo regulamento de pessoal do BB) os seguintes benefícios do PAS: pericia odontológica, deslocamento para tratamento de saúde no país, doação ou recepção de órgãos e tecidos (transplantes) e remoção por táxi-aéreo. E o aumento em 20% no valor do auxílio-creche de dependentes com deficiência.

Em agosto, representantes dos trabalhadores e do banco fizeram a primeira audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para tratar da reivindicação sobre o pagamento de adicional de periculosidade aos funcionários dos complexos São João e XV de Novembro.

Após mobilização, o banco também manteve a contribuição mensal dos funcionários a Cassi (Caixa de Assistência) em 3% do salário, sem reajuste ou novas cobranças até o encerramento das negociações com os representantes dos trabalhadores sobre o plano de saúde. O Sindicato atuou durante todo o ano, na mesa de negociação específica com o banco, com investimento no modelo de Atenção Integral à Saúde, manutenção do princípio da solidariedade e garantia de cobertura do plano para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas.

CAIXA FEDERAL – A PLR foi composta da regra básica da Fenaban – 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92, mais adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre os empregados até o limite individual de R\$ 4.043,58 – e da PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído entre os bancários. Avançamos também contra o Plano GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), com a suspensão da implantação da terceira fase do plano, que impõe metas individuais aos bancários.

Outras conquistas foram: o fim da pausa de 15 minutos para mulheres antes da jornada extraordinária e a suspensão da implantação da terceira fase do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), a ser discutido em grupo de trabalho.

O banco também se comprometeu a fazer uma avaliação em 2016 para promoção por mérito em 2017. Serão elegíveis todos os empregados ativos em 31 de dezembro de 2016 e com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2016. Cada promoção equivale a um ou dois Deltas (2,3% ou 4,6% na tabela). A promoção por mérito de 2015 foi assegurada.

Foi revogado o corte do ponto dos bancários que participaram do Dia Nacional de Luta contra o PL da Terceirização, em 29 de maio.

Outro avanço assegurado no acordo específico dos empregados foi a oferta de até 300 bolsas para graduação, até 500 para pós e até 800 para idiomas. E a renovação das comissões de conciliação voluntárias, a de 7ª e 8ª horas e a de tiquete-alimentação, e ainda criará uma nova com o tema natureza salarial do auxílio-alimentação.

Foi fracionado em horas o tempo para levar pai, mãe, filho ou enteado menor de 18 anos ao médico. Antes o empregado tinha até dois dias por ano. Agora terá 12 ou 16 horas conforme jornada de seis ou oito horas respectivamente.

Em abril, após protestos de dirigentes sindicais, a presidenta da Caixa Federal, Miriam Belchior, recebeu uma comissão que reivindicou a contratação de mais empregados e a manutenção do papel social do banco. No mês de agosto, mais de 13 mil assinaturas foram coletadas para a campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil.

Os trabalhadores da Caixa conquistaram a implantação de uma comissão paritária para discutir condições de trabalho. Dos debates dessa comissão surgiu a proposta de instalar, em caráter piloto, fóruns regionais sobre o tema em cinco Gipes (gestão de pessoas): São Paulo, Brasília, Curitiba, Fortaleza e Campinas.

Depois da pressão de representantes dos empregados da Caixa, o banco voltou atrás no debate sobre os critérios a serem usados nas promoções por merecimento. O banco também recuou em usar os resultados do AV Caixa – programa baseado no cumprimento de metas e houve a diminuição da pontuação de 50 para 40 pontos.

Renovação do acordo com o banco da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para discutir as questões de 7ª e 8ª horas para os empregados comissionados, da ativa e aposentados; e vale-alimentação dos aposentados.

BRADESCO – Desde que o HSBC anunciou a venda da maior parte de suas operações no país, o movimento sindical se organizou em uma frente de resistência contra eventual processo de demissão em massa, tolhimento dos direitos trabalhistas e degradação das condições de trabalho. Com uma mobilização intensa e reuniões no Banco Central, no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e junto a representantes dos bancos Bradesco e HSBC. Em todas as reuniões recebeu o compromisso de que não haverá demissão em massa e o diálogo estará aberto durante todo processo.

Em março, após reunião com dirigentes sindicais, o Bradesco reajustou em 10,77% o valor do reembolso para quem utiliza veículo próprio para visitar clientes. Antes, a instituição pagava R\$ 0,65 por quilômetro rodado e passou a pagar R\$ 0,72.

Em julho, a Valorização dos Funcionários do Bradesco deu mais uma demonstração de força, com protestos em todo o país. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) reuniu-se com representantes do banco para cobrar avanços em três questões: fim da cobrança de metas abusivas e do assédio moral, parcelamento do adiantamento de férias e programa de retorno ao trabalho.

Também se manteve a pressão por um Plano de Cargos, Carreira e Salários com critérios claros, e o cumprimento das convenções 100 (salário igual para trabalho de igual valor) e 111 da OIT (proíbe qualquer discriminação no ambiente de trabalho).

HSBC – O banco inglês também teve de enfrentar protestos de bancários brasileiros e da América Latina. Em junho, ocorreram atos em vários países com o mesmo objetivo: fim das demissões e das metas abusivas, melhores condições de trabalho, valorização dos bancários e respeito aos clientes. Na Jornada das Américas, trabalhadores de vários países onde o banco atua se mobilizaram em defesa dos empregos e direitos dos funcionários, com protestos no Brasil, Argentina, Uruguai, México, entre outros.

Na Campanha de 2015, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários garantiu em negociação com a direção do banco o pagamento de R\$ 3 mil a título de gratificação. O valor foi pago a todos os funcionários dos níveis 13 a 24, exceto os níveis de gestão. Segundo o HSBC, 71% dos bancários tiveram direito a receber os R\$ 3 mil.

ITAU – Também em 2015 conquistamos o PCR (Programa Complementar de Resultado) no valor de R\$ 2.285. Se o patrimônio líquido (ROE) do banco for maior que 23%, o PCR de 2015 será de R\$ 2.395. O novo valor para o PCR deste ano representa reajuste de 9,88% sobre o valor de 2014, quando os bancários receberam R\$ 2.080.

Também foram reajustados os valores das bolsas de estudo. Dessa forma, foram cinco mil bolsas no valor de R\$ 365 cada, em 2016, e de R\$ 390 em 2017. Os valores podem ser utilizados, além da primeira graduação, para pós ou segunda graduação.

Em janeiro, dirigentes sindicais reuniram-se com representantes do banco contra a divulgação de ranking individual na região 51, que engloba 37 agências na cidade de São Paulo. O compromisso dos gestores foi o cumprimento do que está determinado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A divulgação do ranking é caracterizada como assédio moral e proibida pela cláusula 36ª da CCT.

Durante todo o ano foi intensificada a luta por mais contratações e fim das condições de trabalho inadequadas e metas abusivas. Também foi incisiva a atuação dos trabalhadores cobrando esclarecimentos do banco em relação aos projetos pilotos de agências digitais e os empregos dos trabalhadores. Em setembro, após reunião, dirigentes do Itau negaram algumas informações veiculadas pela imprensa de que a estratégia do banco seria fechar 15% das suas agências físicas nos próximos três anos e 50% em dez anos, o que poderia acarretar em 30 mil cortes de empregos.

SANTANDER – Após reivindicação dos trabalhadores, pela primeira vez, foram ofertadas 800 bolsas exclusivas a cursos de pós-graduação inerentes ao sistema financeiro, correspondendo a 50% da mensalidade, limitado a R\$ 480,50. Pelo previsto no aditivo, seriam disponibilizadas 500 bolsas para o segundo semestre de 2015. O aumento na oferta decorre da sobre de 300 das duas mil bolsas concedidas no primeiro semestre, quando a oferta é para graduação.

O Sindicato editou uma cartilha que detalha todas as conquistas garantidas no acordo aditivo dos funcionários do banco de forma fácil e objetiva. O material traz todas as cláusulas econômicas que estão valendo para o biênio 2014/2016, como a Participação nos Resultados (PPRS), e as sociais, relacionadas a condições de trabalho.

Em março, representantes dos funcionários e da direção do Santander, que integraram o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), retomaram as discussões sobre questões que envolvem condições de trabalho nas agências e departamentos. Cobramos o fim das metas abusivas, que adoecem os trabalhadores. Os dirigentes também criticaram duramente a redução do emprego e a alta rotatividade no banco, que tem atingido principalmente os com mais tempo de casa e próximos da estabilidade pré-aposentadoria.

Os funcionários do banco que utilizam veículos próprios para visitas a clientes conquistaram reajuste no reembolso por quilômetro rodado. O valor passou de R\$0,55 para R\$0,71, aumento de 29%.

Também foram feitas mobilizações em agências em função da falta de caixas e funcionários. Após denúncia dos trabalhadores que o banco estava transformando algumas unidades em agências de negócios, o Santander disse que não vai fazer demissões e sim a realocação dos trabalhadores em outras agências.

Uma das mais antigas reivindicações do movimento sindical foi atendida pelo Santander: a isenção de um pacote de tarifas para os trabalhadores da ativa e apo-

sentados. O avanço foi assegurado na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT). O direito estava garantido à época em que o Santander adquiriu o Banespa, mas não era estendido a todos os funcionários.

Durante a Campanha Nacional Unificada, os trabalhadores protestaram no call center do Vila Santander Paulista. De pijama, bancários passaram a noite em frente à concentração, denunciando o contingenciamento imposto pelo Santander durante a greve da categoria.

Foi renovado o acordo que estabelece a manutenção da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para discutir pendências trabalhistas de ex-funcionários com o Santander. Houve a inclusão também de três empresas pertencentes ao banco.

Mais uma vitória. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo considerou, em segundo instância, improcedente a ação por danos morais movida pelo banco espanhol contra o Sindicato, Fetec-SCUT/SP, Contraf-CUT e Afubesp. Na época, o movimento sindical aproveitou a presença do então presidente mundial do banco, Emílio Botin, no Estádio do Pacaembu, para denunciar milhares de demissões, o congelamento de salários dos aposentados e a liderança da instituição no ranking de reclamações ao Banco Central. O banco entrou com ação contra o movimento sindical. Em 2015 o TJ destacou “verdadeira censura” por parte da instituição financeira e reverteu decisão anterior, quando as entidades haviam sido condenadas ao pagamento de indenização de R\$ 1,5 milhão.

FINANCIÁRIOS – Os financiários conquistaram aumento real nos salários. Entre outros avanços, o reajuste no salário, verbas e piso de 8,88%.

JURÍDICO – Outra grande conquista aconteceu em 2015. A ação impetrada pelo Sindicato em favor de trabalhadores da Nossa Caixa foi encerrada e quase dois mil trabalhadores relacionados no processo 1331/90 receberam seus direitos. O acordo assinado no dia 20 de fevereiro determinou o pagamento de R\$ 100 milhões a 1.976 bancários que tinham duas horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 a junho de 1990. Na audiência, a juíza da 37ª Vara do Trabalho de São Paulo anulou a decisão do juiz substituto, que questionava a legitimidade do Sindicato para celebrar o acordo. Com isso, milhares de bancários e seus familiares estão comemorando a justiça feita após mais de 24 anos de luta por seus direitos.

Em abril, após ação movida pelo Sindicato em defesa de uma bancária, o Santander foi condenado a pagar um milhão de reais com honorários advocatícios gerados pelo processo. A ex-funcionária do banco adquiriu doenças ocupacionais causadas por esforço repetitivo durante mais de 30 anos de serviços prestados, desde que ainda trabalhava no Banespa.

Outra vitória. Em audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Santander assinou acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) comprometendo-se a respeitar o intervalo intrajornada de descanso dos empregados e a não prorrogar a jornada de trabalho além do limite legal. O banco ainda teve de pagar R\$ 5 milhões, com indenização por lesão a direitos difusos. A justiça concluiu que o banco prorrogava constantemente a jornada de serviço dos empregados por mais de duas horas, em afronta ao artigo 225 da CLT.

1º DE MAIO – O Dia do Trabalhador reuniu 50 mil pessoas no Vale do Anhangabaú, em defesa dos direitos dos trabalhadores, com atrações culturais e ato político. A defesa da Petrobras e a não aprovação do PL 4330 foram as principais reivindicações.

Em Osasco houve o Desafio dos Trabalhadores, de corrida e caminhada. Foram 2,5 mil participantes, dos quais 700 bancários que tiveram as inscrições custeadas pela entidade.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES – Festa e luta marcaram o 15º Cortejo Afro, realizado nas ruas do centro da capital, que levou o debate da diversidade e do combate ao racismo pelas ruas do centro de São Paulo, em novembro.

O Bloco dos Bancários também animou as ruas do centro velho. Pelo sétimo ano seguido do cortejo carnavalesco e o segundo em que integra o calendário oficial do Carnaval de rua da cidade de São Paulo, junto com outras centenas de blocos. Em 2015 com o tema será Eu sou... e você? O que é? Seja o que você for, respeite o que o outro é! Um claro apelo à tolerância e ao respeito pelas diferenças, e contra preconceitos que têm vitimado negros, mulheres, nordestinos, a população GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transexuais).

Outros atos relevantes foram:

Marcha das Mulheres Negras, com milhares de mulheres negras, quilombolas, indígenas e valorixãs abriram a primeira edição, em Brasília, e denunciaram a intolerância religiosa e o racismo.

Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, com o Sindicato nas ruas contra o racismo, o machismo, os preconceitos com imigrantes, entre outros temas.

Conferência Nacional de políticas para as Mulheres, com a participação de três mil delegadas que exigiram a continuidade das conquistas nas políticas de proteção e de direitos.

5ª Marcha das Margaridas, com a presença de centenas de trabalhadoras. A pauta teve como base os eixos da Marcha: soberania e segurança alimentar, terra, água e agroecologia; autonomia econômica, trabalho e renda, combate à violência, entre outros.

Participação ativa na Rede de Mulheres UNI Brasil, no Comitê Regional de UNI Americas e no Comitê Mundial de Mulheres da UNI Global Union, sindicato Global.

O movimento sindical também retomou os debates da mesa temática de igualdade de oportunidades com a federação dos bancos (Fenaban). As discussões partiram da análise do II Censo da Diversidade, divulgado em novembro de 2014.

TRAVESSIA – Preocupado com a situação de meninos e meninas que moram nas ruas do centro, o Sindicato criou, em 1995, a Fundação Travessia. Nesse período, o projeto desenvolveu iniciativas com o objetivo de reintegrá-los às famílias ou de evitar que outros, em situação de risco social, acabassem por trocar suas casas pelas ruas. Em 2015, a entidade desenvolveu seu trabalho de assistência social nas seguintes áreas: Programa de educação na rua e o Núcleo de Desenvolvimento.

COMITÊ BETINHO – A atuação do Comitê Betinho de São Paulo, fundado em novembro de 1993 pelos funcionários do extinto Banespa, ganhou mais um justo reconhecimento. O Projeto Águas – Transformando Vidas, que constrói cisternas para famílias carentes na região Nordeste do Brasil, conquistou o 1º Prêmio Cidadania Viva, do Instituto Viva Cidadania. O prêmio foi revertido na construção de mais 11 cisternas no sertão do Ceará.

Bancredi - A parceria com a cooperativa de crédito (Bancredi) a cada ano consolida seu sucesso. Somente em 2015, a cooperativa recebeu 3011 pedidos de empréstimos, que totalizaram R\$ 11,6 milhões aos bancários. O empreendimento reúne 4.601 cooperados, que encontram na entidade forma de buscar soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

TERCEIRIZAÇÃO – Após intensa luta contra o projeto de terceirização e após aprovação do PL da terceirização (4330 na Câmara e PLS 87/2010 no Senado), as votações foram interrompidas devido à mobilização dos trabalhadores, liderados pela CUT. O projeto, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), legaliza a terceirização fraudulenta, precarizar empregos e, assim, ameaça o futuro do país.

SINDICATO CIDADÃO – Em 2015, o Sindicato travou luta de interesse de toda a sociedade brasileira e fundamental para a democracia e desenvolvimento do país: o combate ao Projeto de Lei 4330 e ao PLS 87/2010 (do Senado), apoio à Reforma Política, à Reforma Tributária, à Lei da Mídia Democrática, pela valorização do salário mínimo, contra as MPs 664 e 665, em defesa das empresas públicas, fim do fator previdenciário, entre outras.

O Sindicato manteve a luta pela valorização do salário mínimo. A política do salário mínimo é resultado de uma campanha iniciada em 2004 pelas centrais sindicais, que realizaram três marchas a Brasília para pressionar Executivo e Legislativo. Em março, a presidenta assinou medida provisória que renova até 2019 a política de valorização do salário mínimo, iniciada no primeiro mandato do governo Lula.

Foi um ano que lutamos também contra as MPs 664 e 665. Foram diversos protestos e encontros com representantes do governo, exigindo a manutenção dos direitos dos trabalhadores. Depois de aprovadas na Câmara, as MPs, que fazem parte do ajuste fiscal pretendido pelo governo federal, precisam ser apreciadas pelo Senado.

O Sindicato também se posicionou contra o modelo econômico apresentado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, focado na ampliação do superávit primário para pagamento de juros da dívida pública que representou um retrocesso para a classe trabalhadora.

O Sindicato também atuou de forma firme na crise hídrica em São Paulo. Com o calor e a falta d'água, o Sindicato recebeu muitas reclamações de bancários sobre a falta de condições de trabalho, com encaminhamento para os bancos e exigência de fechamento de algumas a unidade de trabalho e a transferência, ou realocação, dos funcionários até o reestabelecimento do fornecimento de água, seja por intermédio da Sabesp, ou pela contratação de carros-pipa pelos bancos.

Os bancários também se empenharam pelas reformas política e tributária. Na questão tributária, o Sindicato realizou um Seminário para tratar do tema, com o objetivo de entender as distorções e injustiças do sistema atual, além de esboçar propostas para possíveis mudanças. O evento teve a participação de economistas, representantes dos movimentos sociais e sindicais, além de acadêmicos e integrantes da Polícia Federal e da Receita. Também foi lançada a cartilha Uma Reforma Tributária para Melhorar a Vida do Trabalhador.

O Sindicato também se mobilizou em defesa do papel social dos bancos públicos e contra as privatizações. A entidade se mobilizou contra o Projeto de Lei do Senado 555, que estabelece que empresas como Caixa Federal, Correios, BNDES e outras 100% públicas teriam de se transformar em sociedades anônimas, com ações negociadas na bolsa. Desde que passou a ser discutido, representantes dos bancários, petroleiros, urbanitários, funcionários dos Correios e outras categorias passaram a pressionar para que o projeto fosse barrado.

A categoria também se mobilizou contra o fim do Fator Previdenciário e a adoção da fórmula 85/95, tema central de discussões com os trabalhadores. O fim do fator previdenciário foi uma das principais reivindicações das centrais sindicais e é ponto da pauta dos trabalhadores, negociada com Executivo e Congresso Nacional. Em outubro, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei 13.183, com novas regras para o cálculo da aposentadoria que levam em consideração a soma da idade e o tempo de contribuição do segurado, a chamada fórmula 85/95 progressiva. O fator previdenciário continua em vigor e a nova regra é uma opção.

CONTRAF – Representantes dos trabalhadores de todo o país elegeram a nova diretoria da Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) para o triênio 2015/2018. Na eleição realizada durante o 4º Congresso da entidade, inscreveram-se duas chapas. Sendo vencedora a Chapa 2, encabeçada por Roberto Von Der Osten, com 76% do total.

INTERNACIONAL – A diretora do Sindicato Rita Berlofa foi eleita a nova presidenta da UNI Finance Mundial (UNI Finança), setor financeiro da UNI Global Union, que representa três milhões de trabalhadores em 237 entidades sindicais em todo o mundo. A sindicalista brasileira é a primeira mulher a assumir a entidade. A eleição aconteceu ao final da 4ª Conferência Mundial da UNI Finanças, na Turquia.

Desempenho Social

1. Assessoria jurídica – O ano de 2015 foi de muita luta também na esfera jurídica para o Sindicato. Nesse período, a entidade orientou diversas ações em defesa dos trabalhadores que se sentiram lesados pelos empregadores, inclusive terceirizados.

O departamento jurídico atendeu 6.119 trabalhadores. Desse total, 1.825 (sendo 1.191 do Itaú, 565 do Santander e 69 HSBC) se utilizaram das Comissões de Conciliação Voluntária (CCVs), que reúnem representantes dos empregados e dos bancos na busca de solução de conflitos trabalhistas, sem precisar acionar a Justiça.

Outros 1.534 trabalhadores foram recebidos pelos advogados. Desse atendimento, resultaram 907 reclamações trabalhistas individuais, 570 processos previdenciários e 57 ações coletivas.

DIREITOS RECUPERADOS – Em 2015, os trabalhadores recuperaram cerca de R\$ 201,9 milhões, decorrentes de 1.942 ações judiciais e extrajudiciais (individuais e coletivas), que vieram a beneficiar 4.324 pessoas, e dos acordos firmados por meio das Comissões de Conciliação Voluntárias.

2. Comunicação – O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores, diversos meios de comunicação de qualidade, como a Folha Bancária - o mais antigo veículo de informação da entidade – de periodicidade bissemanal e que passa a ser diária durante períodos de greve. Os associados recebem via Correios a Folha Bancária em Casa que, além de assuntos relevantes para a categoria, conta com páginas dedicadas à cultura, ao lazer, à formação profissional e à prestação de serviços. A entidade produz ainda a Folha Bancária em Braille e a FB para trabalhadores com baixa acuidade visual, jornais específicos por banco, cartilhas, folhetos e o Guia de

Convênios.

As redes sociais ganharam força. A fanpage no Facebook (facebook.com/spbancarios) passou de 7.566 em 2014 para 15.582 em 2015. O alcance das publicações é cada vez maior, assim como a interação dos trabalhadores com a mídia social do Sindicato.

O site do Sindicato tem se tornado referência cada vez maior para a categoria obter notícias diárias de cada um dos bancos e sobre os temas relativos ao mundo do trabalho, economia, lazer, cultura e sobre a atuação do Sindicato Cidadão. O número de acessos passou de 2.753.634 em 2014 para 5.078.645 em 2015.

No Twitter, passamos dos 9.500 mil seguidores em 2014 e já são mais de 14.263 e-mails cadastrados.

O Momento Bancário com a Presidenta, programa de webtv, completou quatro anos. Por ele passaram dirigentes sindicais e especialistas que interagiram com internautas na discussão dos mais variados temas, tanto do mundo do trabalho quanto de questões que afetam o dia a dia do cidadão.

O Sindicato também manteve apoio à Rede Brasil Atual - que inclui site (www.redebrasilatual.com.br/), Rádio Brasil Atual, Revista do Brasil, Jornal Brasil Atual - e produz informação alternativa ao conteúdo da grande mídia.

3. Cultura e cidadania – O Sindicato manteve o projeto CineB em parceria com a Brazucah Produções, cuja proposta é levar cinema nacional, de forma gratuita, à população carente de São Paulo, Osasco e região.

Somente em 2015, foram 6.600 pessoas em 43 apresentações. O projeto chega às comunidades com toda a estrutura: telão, cadeiras e até carrinhos de pipoca, levando muitas vezes os diretores dos filmes para uma conversa com o público. No final do ano, em noite de festa, atores e atrizes, cineastas e representantes de comunidades participaram do Prêmio CineB do Cinema Brasileiro. A premiação foi apresentada pelo ator Caio Blat e homenageou as melhores produções exibidas em todas as comunidades que receberam o projeto ao longo de 2015.

4. Centro de Formação Profissional – Em 2015, o Centro de Formação disponibilizou diversas turmas para 1.300 alunos. Dos 13 cursos oferecidos, destacam-se entre os mais procurados pelos bancários os CPA10 e CPA20, e o preparatório para o concurso do Banco Central.

CENTRO DE PESQUISAS 28 DE AGOSTO – Desenvolve pesquisas e artigos acadêmicos voltados ao setor financeiro e transformações do mundo do trabalho. O centro foi constituído para ser o embrião da Faculdade 28 de Agosto, e é administrado pela Avoaec (Associação Vinte e Oito de Agosto de Educação e Comunicação). Em 2015, a Faculdade 28 de Agosto de Educação e Comunicação recebeu o credenciamento do MEC (Ministério de Educação e Cultura).

5. Espaço Lélia Abramo – Espaço de entretenimento e de encontro para a categoria bancária. Em 2015, o local abrigou lançamento de filmes pelo CineB, peças teatrais entre outras iniciativas.

6. Cedoc – Em 2015, o Centro de Documentação do Sindicato esteve fechado, temporariamente, para dar continuidade ao processo de reorganização que engloba digitalização de todo o seu acervo – jornais, revistas, documentos sindicais entre outros – que, posteriormente, será disponibilizado na internet. A implementação do projeto compreende, além das etapas de organização e de digitalização, a elaboração de um guia geral do arquivo e a criação de instrumentos de busca e do portal de acesso pela internet. Calcula-se que a conclusão desse processo resulte em pelo menos um milhão de imagens digitais.

Essa ação está sendo desenvolvida em várias etapas, sendo a primeira a digitalização de todos os documentos que compunham o acervo do CEDOC. Foram 8.965 Folhas Bancárias, desde a sua criação em 1924 até 2001. Todas já devidamente indexadas e disponíveis no portal online em formato pdf. A coleção de jornais de banco de São Paulo, de sindicatos de outros estados e inclusive de outras categorias, totalizando 10.600 itens, em fase de indexação. Temos ainda 137.500 fotos já digitalizadas; 1.316 vídeos convertidos para o formato digital; 52.500 atas e documentos; 1.932 cartazes; 2.386 adesivos, entre outros.

7. Esporte e lazer – O número de bancárias e bancários envolvidos nas atividades esportivas promovidas pelo Sindicato também foi expressivo em 2015, chegando a 2.900.

A entidade também disponibilizou 1.400 vagas, com inscrições gratuitas, para sindicalizados participarem do V Desafio dos Trabalhadores de Osasco e da Corrida Centro Histórico em São Paulo. Foi mantido o bom número de participantes nas tradicionais competições organizadas pelo Sindicato: campeonato society em Osasco e São Paulo; torneio de truco para todos os associados, além da Copa de Futsal.

A categoria comemorou o Dia do Bancário com uma grande festa na Quadra dos Bancários. Já as festas do chope, em São Paulo e em Osasco, atraíram milhares de sindicalizados.

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários também manteve suas atividades a todo o vapor. Sempre com inovações no cardápio e com atrações musicais ao vivo para agradar a todos os gostos, mais de 16 mil pessoas passaram pelo espaço no decorrer do ano.

8. Gestão financeira – Os investimentos na luta da categoria e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária só são possíveis devido à criteriosa e responsável gestão financeira da entidade. As questões passam por profunda análise e todas as ações contam com total transparência, por meio da divulgação dos balanços anuais e de prestação de contas que passam por apreciação dos sindicalizados em assembleias.

Recuperação de Direitos dos Bancários						
Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ações Coletivas	3	5	2.385	920	88.149.922	4.946.082
Ações Individuais	471	553	471	553	33.180.501	39.159.774
CCV	1.468	1.660	1.468	1.660	80.596.053	76.751.263
Total Global	1.942	2.218	4.324	3.133	201.926.477	120.857.119

Agregando valor à comunidade

a) 1 Responsabilidades Sociais do Sindicato

Responsabilidades Sociais do Sindicato						
	2015			2014		
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil			R\$ mil		
1.1 Receita Bruta – RB	103.500,47			97.763,14		
1.2 Superávit Operacional –SO	2.769,04			2.666,87		
1.3 Folha de Pagamento – FP	20.209,63			18.051,61		
2. INDICADORES LABORAIS	R\$ mil	%FP	%RB	R\$ mil	%FP	%RB
2.1.1 Alimentação	2.877,65	14,24	2,78	2.496,18	13,83	2,55
2.1.2 Encargos Sociais Compulsórios	4.299,19	21,27	4,15	4.135,83	22,91	4,23
2.1.3 Seguro de Vida	14,63	0,07	0,01	13,17	0,07	0,01
2.1.4 Convênio Médico	954,16	4,72	0,92	1.030,92	5,71	1,05
2.1.5 Complementação Auxílio Doença	27,02	0,13	0,03	16,88	0,09	0,02
2.1.6 Auxílio Creche	86,67	0,43	0,08	63,31	0,35	0,06
2.1.7 Vale Transporte	256,48	1,27	0,25	233,40	1,29	0,24
2.1.8 Segurança no Trabalho (exames periódicos)	16,26	0,08	0,02	15,50	0,09	0,02
2.1.9 Desenv. Profissional e outros benefícios	319,28	1,58	0,31	201,76	1,12	0,21
Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	8.851,34	43,80	8,55	8.206,96	45,46	8,39
3. INDICADORES SOCIAIS	R\$ mil	%SO	%RB	R\$ mil	%SO	%RB
3.1 Tributos (exceto encargos sociais)	423,84	15,31	0,41	628,98	23,58	0,64
3.2 Contribuições p/ a Cidadania	2.284,93	82,52	2,21	2.898,51	108,69	2,96
Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	2.708,77	97,82	2,62	2.527,48	132,27	3,61
4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4.1 Estado Civil						
4.1.1 Solteiros	112	61	51	108	62	46
4.1.2 Casados	129	104	25	136	108	28
4.1.3 Divorciados/Desquitados	19	11	8	20	11	9
4.1.4 Viúvos	2	0	2	2	0	2
4.2 Formação Escolar						
4.2.1 Superior (pós-graduação e mestrado)	30	12	18	32	13	19
4.2.2 Superior (graduação)	95	66	29	97	68	29
4.2.3 Segundo Grau (Ensino Médio)	111	78	33	109	78	31
4.2.4 Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	26	20	6	28	22	6
4.3 Faixa etária dos empregados						
4.3.1 Abaixo de 29 anos	23	14	9	29	20	9
4.3.2 De 30 até 40 anos (exclusive)	77	52	25	83	58	25
4.3.3 Acima de 40 anos	162	110	52	154	103	51
4.4 N° empregados no final período e por sexo	262	176	86	266	181	85
4.5 Cargos gerenciais ocupados por sexo	25	13	12	24	12	12
4.5.1 % cargos em relação totais homens/mulheres	21%	7%	14%	21%	7%	14%
4.5.2 % cargos em relação ao total de gerentes	100%	52%	48%	100%	50%	50%
4.6 N° de admissões no período		33			32	
4.7 N° de Dependentes		330			335	
4.8 N° de Estagiários		6			4	
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA						
5.1 Índice de afastamento em 2015	Auxílio doença 3,43%		Acidente do trabalho 1,91%			
5.2 Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2015 e 2014 foram:						
● Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade				São sugeridos		
● Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato				Apoia, organiza e incentiva.		

1 Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômica.
2 Encargos compulsórios foram considerados apenas INSS e FGTS, as demais verbas sob essa denominação entendemos tratar-se de direitos trabalhistas.

b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração Do Valor Adicionado - DVA (Em Reais)		
	2015	2014
1. RECEITAS	101.243.143	95.397.114
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	69.790.491	58.077.143
1.2 Receitas de Serviços e Periódicos	26.007.111	30.617.726
1.3 Outras Receitas	5.586.937	6.784.713
1.4 Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa – (Reversão/Constituição)	-141.396	-82.468
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	71.964.468	63.996.842
2.1 Insumos Consumidos nos Serviços Gráficos	14.356.833	16.032.289
2.2 Utilidades e Serviços	4.857.327	4.536.123
2.3 Material e Serviços de Terceiros	29.510.645	23.715.964
2.4 Despesas com Atividade Sindical	23.054.769	19.685.699
2.5 Perda de Valores Ativos	184.894	26.767
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	29.278.675	31.400.272
4. RETENÇÕES – (DEPRECIACÕES)	2.098.499	2.454.600
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	27.180.176	28.945.672
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.053.694	4.198.876
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	36.233.870	33.144.548
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	36.233.870	33.144.548
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) ³	20.795.240	18.966.857
8.2 Filiações e Projetos Sociais	6.350.745	5.037.532
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	3.701.825	3.911.995
8.4 Financiadores	2.567.798	2.371.428
8.4.1 Juros e variações cambiais	2.177.709	2.043.173
8.4.2 Aluguéis	390.089	328.255
8.5 Superávit do exercício ⁴	2.818.263	2.856.736

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato do exercício de 2015 podemos concluir que 71,08% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto, para gerar uma receita de R\$ 101,243 milhões, adquirimos recursos de terceiros, na forma de insumos, no valor de R\$ 71,962 milhões. Deste montante foram consumidos 19,95% na produção dos serviços gráficos, 41,01% em materiais e serviços de terceiros, 32,04% com despesas em atividades sindicais, 6,75% com despesas em utilidades e serviços, e 0,26% com perdas de ativos.

O valor adicionado líquido gerado como riqueza pelo Sindicato foi de R\$ 36,236 milhões, representando 35,79% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 57,39% destinados aos empregados, 10,13% aos cofres públicos e, 17,53% às filiações e projetos sociais – totalizando 30,44% em relação à Receita Total que se reverteu em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral, 7,09% são para remunerar capital de terceiros – financiadores, e 7,78% para reinvestir no Sindicato.

3 Nas despesas com pessoal, R\$12.033,05 foram investidos em auxílio educação em 2015, e R\$17.767,73 em 2014.
4 O superávit dos exercícios, 2015 e 2014, foram ajustados pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, (R\$49.223,04 e R\$ 189.862,51 respectivamente) os quais ocorreram pela depreciação, pois não representa custo de capital para o Sindicato.

Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados, no montante de R\$ 6,145 milhões, representam 25,42% sobre a folha de pagamento bruta.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 68,93% vêm das contribuições da categoria bancária; 25,69% dos serviços gerados por suas atividades operacionais. As outras receitas (patrimonial, extraordinárias) contribuíram com 5,52%.

Agradecimento

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a bonita trajetória do Sindicato em 2015.

Portanto, somos muito gratos aos dirigentes membros da diretoria, os quais foram muito firmes e seguros na to-

mada de decisões de maior impacto. Nosso mais sincero muito obrigado aos associados da entidade e militantes sindicais pela confiança depositada nessa diretoria.

Nossos agradecimentos às entidades de classe, aos parceiros e a todos que, de alguma forma, participaram desse esforço para que o Sindicato se tornasse cada vez melhor.

E de uma forma especial expressamos o nosso reconhecimento ao quadro de funcionários que contribuiu com sua capacidade e dedicação durante todo ano para o cumprimento da missão da entidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo
CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (em reais)

ATIVO	NE	2015	2014	PASSIVO	NE	2015	2014
CIRCULANTE		94.370.471,20	57.488.674,54	CIRCULANTE	3.km	22.703.144,22	24.471.045,92
Disponível		76.599.633,27	41.988.828,40	Parcelamento de Débitos Fiscais		678.643,14	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		3.640.917,18	1.002.129,24	Fornecedores		2.744.335,81	2.768.051,55
Aplicação Liq. Imediata	3.b	72.958.716,09	40.986.699,16	Administração de Processos		11.046.432,09	10.850.104,03
				Impostos e Taxas a Recolher		342.920,21	298.239,95
Cientes	3.c	5.460.589,56	5.201.810,33	Encargos Sociais a Recolher		474.979,41	417.648,06
Duplicatas a Receber		5.646.934,53	5.284.277,86	Contas a Pagar e Outras Obrigações		5.705.524,06	7.398.795,99
Títulos Renegociados		3.469,50	-	Férias e Encargos a Pagar		1.710.309,50	1.601.162,30
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(189.814,47)	(82.467,53)				
Outros Créditos	3.d	9.567.169,19	7.318.706,20	NÃO CIRCULANTE	3.lm	67.392.248,23	40.204.606,47
Estoques	3.e	2.311.998,37	2.545.701,57	Parcelamento de Débitos Fiscais		146.828,16	825.471,30
Despesas Antecipadas	3.f	431.080,81	433.628,04	Cauções Recebidas (parceirização)		301.392,73	267.157,75
NÃO CIRCULANTE		53.331.056,26	62.024.073,24	Administração de Processos		44.940.169,90	21.790.169,90
Realizável a Longo Prazo	3.g	20.072.138,35	27.439.904,96	Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		21.731.362,76	16.051.295,80
Depósitos Judiciais / Tit. a Receber		20.072.138,35	27.439.904,96	Contas a Pagar e Outras Obrigações		272.494,68	1.270.511,72
Investimentos	3.h	2.338.757,81	2.281.053,52	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	57.606.135,01	54.837.095,39
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Patrimônio Social		38.522.461,97	35.791.727,43
Quotas Capital Bancredi		863.898,26	805.276,77	Reserva Reavaliação		13.647.759,44	13.696.982,48
Outros Investimentos		35.627,55	36.544,75	Superávit Acumulado		5.435.913,60	5.348.385,48
Intangível	3.i	1.127.875,64	910.757,14				
Direito de Uso Software		1.088.453,57	871.335,07				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				
TOTAL DO ATIVO		147.701.527,46	119.512.747,78	TOTAL DO PASSIVO		147.701.527,46	119.512.747,78

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014 (Em reais)

	2015	2014
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	103.500.474,72	97.763.140,09
Contribuição Social	30.561.058,07	30.565.552,26
Contribuições de Acordo Coletivo	14.508.297,68	14.088.439,36
Contribuições Processos Coletivos	9.250.594,73	450.850,86
Contribuição Sindical	17.516.537,56	15.219.835,59
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	362.501,50	175.977,55
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.294.374,44	6.644.758,71
Receita de Serviços e Periódicos	26.007.110,74	30.617.725,76
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(274.850,05)	(373.952,66)
Devolução de Contribuições	(2.045.996,70)	(2.247.535,18)
Receita das Operações Sociais Líquida	101.179.627,97	95.141.652,25
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(20.749.581,53)	(22.571.432,50)
Superávit Bruto	80.430.046,44	72.570.219,75
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(54.304.672,08)	(46.554.737,55)
Despesas de Atividades Sindicais	(29.405.514,01)	(24.723.231,64)
Despesas de Venda de Serviços	(754.265,30)	(744.210,88)
Despesas Financeiras	(2.180.310,75)	(2.044.018,17)
Renda Patrimonial Financeira	8.983.755,32	4.162.852,47
Superávit do Exercício	2.769.039,62	2.666.873,98

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2013	7.054.120,55	13.886.844,99	32.037.750,16	52.978.715,70
Ajustes de Exercícios Anteriores:				
Retificações de Erros			(808.494,29)	(808.494,29)
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	28.737.606,88		(28.737.606,88)	-
Realização de Reservas		(189.862,51)	189.862,51	-
Superávit Líquido do Exercício 2014	35.791.727,43	13.696.982,48	5.348.385,48	2.666.873,98
Saldos em 31/12/2014	35.791.727,43	13.696.982,48	5.348.385,48	54.837.095,39
Ajuste de Exercícios Anteriores:				
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social	2.730.734,54		(2.730.734,54)	-
Realização de Reservas		(49.223,04)	49.223,04	-
Superávit Líquido do Exercício 2015	38.522.461,97	13.647.759,44	5.435.913,60	57.606.135,01

JUVANDIA MOREIRA LEITE Presidenta
 RITA DE CÁSSIA BERLOFA Secretária de Finanças
 MAURO ALVES SILVA Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Descrição	NE	2015	2014
Atividades Operacionais			
Superávit (Deficit) Líquido do Período		2.769.039,62	2.666.873,98
Depreciação e Amortização	3.i	2.147.721,75	2.644.462,39
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(122.762,54)	(66.324,36)
Superávit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		4.793.998,83	5.245.012,01
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Duplicatas a Receber	3.c	(366.126,17)	(1.064.745,89)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	107.346,94	(256.211,48)
Estoques	3.e	233.703,20	(993.831,91)
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	4.159.180,11	2.955.083,10
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		4.134.104,08	640.293,82
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.137.044,04)	(1.137.044,04)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	(23.715,74)	287.337,26
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	44.680,26	(8.035,26)
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	55.151,17	21.349,15
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	109.147,20	202.434,04
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.klm	26.819.092,09	10.106.106,10
Ajustes de Exercícios Anteriores		(0,00)	(808.494,29)
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		25.867.310,94	8.663.652,96
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		34.795.413,85	14.548.958,79
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		264.600,00	194.322,75
Recebimentos por Venda de Investimentos Permanentes		917,20	706.397,99
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	1.876.046,93	19.738,50
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(58.621,49)	(1.179.268,96)
Aquisição de Bens do Imobilizado	3.i	(906.604,55)	(454.183,83)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(913.376,19)	(735.616,38)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		262.961,90	(1.448.609,93)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Emprestimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	1.078.942,79	991.781,88
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.km	(1.526.513,67)	(1.824.307,31)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(447.570,88)	(832.525,43)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		34.610.804,87	12.267.823,43
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		41.988.828,40	29.721.004,97
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		76.599.633,27	41.988.828,40

JUVANDIA MOREIRA LEITE Presidenta
 RITA DE CÁSSIA BERLOFA Secretária de Finanças
 MAURO ALVES SILVA Contador - CRCSP 179520/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade junto à categoria bancária. Tem como missão "visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defenderem a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras". O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária - das mensalidades dos associados, dos bens e direitos adquiridos, e das rendas produzidas pelos mesmos; das doações e dos legados, das multas e de outras rendas eventuais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as Normas e Legislação específicas às Entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades, alterada pela Lei 11.638/07 que altera renova e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

3. Principais Práticas Contábeis

a) *A apuração do resultado:* as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício. Os custos dos materiais diretos das prestações de serviços gráficos são apropriados de acordo com o consumo na produção do material gráfico. A política adotada continua sendo de estoque mínimo e suficiente para o consumo.

b) *Aplicação Liquidez Imediata:* são aplicações financeiras que suas maiores partes estão nos Bancos: Bradesco e Santander, as quais estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por depósitos em contas poupanças e aplicações com resgates automáticos.

Agente Financeiro	2015	2014
Banco do Brasil	0,00	492.820,28
Banco Bradesco S/A	27.232.330,40	18.652.161,07
Banco Santander	27.805.400,25	20.423.904,89
Outros	17.920.985,44	1.417.812,92
Total	72.958.716,09	40.986.699,16

c) *Clientes:* corresponde a duplicatas a receber, títulos renegociados e recebimentos via cartão de crédito, os quais são demonstrados pelo valor nominal e constitui grande parte das importâncias relativas à prestação de serviços gráficos, impressão de periódicos e uma pequena parte são recebimentos na tesouraria, com prazos de vencimento para janeiro a março de 2016. O saldo das perdas para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 189.814,47 em 2015, e (R\$ 82.467,53 em 2014), é constituída com base em experiências passadas, sendo que a constituição deste exercício foi de R\$141.395,94, julgado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos em 2016.

Clientes a Receber			
Saldos vincendos	Vencimentos		
em 31/12/2015	30 dias	60 dias	90 dias
5.646.934,53	3.388.160,72	1.694.080,36	564.693,45

d) *Outros créditos:* estão representados basicamente por empréstimos a outras entidades de classes, atualizados pela correção monetária em 110% do CDI, aplicações financeiras vinculadas à garantia de créditos a terceiros e depósitos efetuados pelos escritórios jurídicos parceiros em cumprimento de cláusula contratual, adiantamentos a funcionários, adiantamentos a terceiros, contribuições a receber, aluguéis a receber e adiantamentos a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração. Em 2015 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar de 2014.

Outros Créditos		
	2015	2014
Títulos a Receber	3.743.738,13	3.723.738,13
Bancos Contas Vinculadas	301.392,73	267.157,75
Créditos de Funcionários	247.395,75	221.301,63
Outros Adiantamentos, Aluguéis a Receber	5.274.642,58	3.106.508,69
Total	9.567.169,19	7.318.706,20

e) *Estoques:* corresponde à matéria prima do parque gráfico, composto por papel para impressão, tinta para impressão, chapas, reveladores, fixadores, material auxiliar de produção, e material para embalagem, os quais são avaliados com base no custo histórico de aquisição.

Estoques		
	2015	2014
Papel para Impressão	1.786.002,91	2.135.001,81
Tintas para Impressão	379.327,77	214.861,14
Chapas, Reveladores e Fixadores	69.000,77	62.576,39
Material Auxiliar de Produção	68.503,83	118.969,13
Material de Embalagem	9.163,09	14.293,10
Total	2.311.998,37	2.545.701,57

f) *Despesas Antecipadas:* correspondem a prêmios de seguros dos imóveis e veículos a apropriar, assinaturas de jornais e revistas a apropriar, vales: transporte, alimentação e refeição dos empregados a apropriar, todas as modalidades de despesas deste grupo são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) *Realizável a longo prazo:* corresponde a títulos a receber que são empréstimos a outras entidades de classes, depósitos recursais de ações judiciais é apresentado pelo valor nominal, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 2015 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar com exceção de títulos a receber que teve seu saldo reduzido.

Realizável a Longo Prazo		
	2015	2014
Títulos a Receber	16.318.518,44	22.723.614,31
Depósito Recursal	3.295.799,64	4.182.376,21
Ações de Bancários / Interdito	457.820,27	533.914,44
Total	20.072.138,35	27.439.904,96

h) *Investimentos:* corresponde a imóveis não destinados ao uso, quotas de capital da Bancredi, e outros investimentos em ações, são registrados ao custo de aquisição, atualizados ao valor de mercado quando aplicável. São compostos por imóveis destinados à renda, R\$1.439.232,00, aplicações em ações do sistema financeiro, R\$30.627,55, quotas de participação no capital da Editora Gráfica Atitude Ltda. R\$5.000,00, e quotas de participação no capital da BANCREDI, R\$863.898,26 em 2015, e (R\$805.276,77 em 2014).

i) *Imobilizado:* os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação espontânea em 31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio, em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os gastos com manutenção e reparo são registrados em contas de despesas quando incorridos.

Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original.

A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis - máquinas e equipamentos gráficos a taxa variável conforme vida útil do bem determinado pelo Laudo Técnico; os veículos a taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis são depreciados normalmente. A direção adota como medida de redução de custos a substituição dos veículos, da frota do Sindicato, mais antigos por aquisições novas. Em 2015 adquiriu quatorze novos veículos, em substituição aos mais antigos da frota.

Imobilizado	Depreciação do exercício	2015	2014
Terrenos	0,00	7.224.029,00	7.224.029,00
Construção e Edifícios	0,00	11.094.842,80	11.094.842,80
Máq. Equipos. Gráficos	1.525.103,07	31.436.826,81	31.436.826,81
Veículos	184.702,71	1.042.138,95	989.315,89
Móveis e Utensílios	128.133,77	1.927.552,87	1.901.834,46
Equipos. Comunicação, segurança e Informática	197.890,80	2.644.209,98	2.524.573,90
Instalações	111.891,40	1.858.798,04	1.856.991,04
Bens em Andamento	0,00	19.392,80	5.267,80
Depreciação Acumulada Máq. Eqptos. e Veículos	0,00	-27.455.506,79	-25.641.324,08
Total	2.147.721,75	29.792.284,46	31.392.357,62

j) *Intangível:* Consiste nos direitos de uso de software e marcas e patentes registrados pelo custo de aquisição, com nova classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07.

Intangível	2015	2014
Direito de Uso Software	1.088.453,57	871.335,07
Marcas e Patentes	39.422,07	39.422,07
Total	1.127.875,64	910.757,14

k) *Passivo Circulante:* corresponde a arrendamento mercantil de maquinário do parque gráfico, parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos com a Prefeitura do Município de São Paulo e com o Governo do Estado de São Paulo, fornecedores de bens e serviços, administração de processos, encargos sociais a recolher, impostos e taxas a recolher, contas a pagar, outras obrigações e férias e encargos a pagar, são demonstrados por valores nominais, exigíveis nos próximos doze meses, e quando aplicável acrescidos, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

l) *Passivo Não Circulante:* corresponde a arrendamento mercantil de maquinário do parque gráfico, parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos de ISS com a Prefeitura do Município de São Paulo e de ICMS com o Governo do Estado de São Paulo, cauções recebidas, administração de processos, provisão para contingências fiscais e judiciais, e contas a pagar e outras obrigações são demonstradas por valores nominais, exigíveis no exercício seguinte e quando aplicável acrescidos, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

m) *Endividamento:* para entender o endividamento do Sindicato é necessário analisar as tabelas a seguir em conjunto, em 2015 o passivo do Sindicato está composto basicamente de compromissos assumido oriundos de suas operações cotidianas, de créditos a favor dos bancários conforme segue:

Em 31/12/2015, a dívida total do Sindicato é de R\$ 90,095 milhões (2014 - R\$ 64,676 milhões) 100% em moeda nacional. Uma análise do perfil da dívida total do ano de 2015 em relação a 2014 mostra um acréscimo de 39,30%. As disponibilidades e aplicações também sofreram um acréscimo de 82,51%.

A dívida de curto prazo representa 25,20% da dívida total, constituindo-se de arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos gráficos, parcelamento de débitos fiscais de ISS e ICMS, fornecedores, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de curto prazo, obrigações fiscais, encargos sociais, e outras contas a pagar que não merecem destaque (2014 - R\$ 24,471 milhões, 37,84%), com prazos de pagamento até o final do período de 2016.

A dívida de longo prazo é composta de arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos gráficos, parcelamento de débitos fiscais de ISS e ICMS, cauções recebidas, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo, e provisões para cobrir contingências de ações fiscais e judiciais.

Endividamento					
Descrição	31-Dez-15		31-Dez-14		
	R\$ milhões	Moeda Local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	22.703	22.703	24.471	24.471	24.471
Longo Prazo	67.392	67.392	40.205	40.205	40.205
Endividamento bruto	90.095	90.095	64.676	64.676	64.676
Caixa e Aplicação	76.600	76.600	41.989	41.989	41.989
Endividamento Líquido	13.495	13.495	22.687	22.687	22.687

Evolução da Administração de Processo			
RTC	2015	2014	
Saldo 31/12	55.986.601,99	32.640.273,93	
Saldo inicial	32.640.273,93	33.303.735,34	
Ingressos	128.581.930,50	52.414.828,24	
Pagamentos	-105.235.602,44	-53.078.289,65	
RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual.			

Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar		
	2015	2014
Repasso de contribuições e rescisões	58.087,79	7.084,42
Créditos a restituir e não reclamados	682.306,63	786.658,85
Honorários, ocupação, utilidades e serviços e outras despesas a pagar	3.544.627,32	5.734.996,56
Arrendamento Mercantil a Pagar	1.692.997,00	2.140.567,88
Parcelamento de Débitos	825.471,30	1.962.515,34
Fornecedores	2.744.335,81	2.768.051,55
Impostos e Taxas a Recolher	342.920,21	298.239,95
Encargos Sociais a Recolher	474.979,41	417.648,06
Férias e Encargos a Pagar	1.710.309,50	1.601.162,30
Cauções Recebidas (parcerização)	301.392,73	267.157,75
Provisão p/ Contingências Fiscais e Judiciais	21.731.362,76	16.051.295,80
Total	34.108.790,46	32.035.378,46

n) *Patrimônio Líquido:* é composto pelo patrimônio social de R\$38.522 milhões em 2015, que sofreu atualização de R\$2.731 milhões transferida de superávit acumulado, em 2014 seu valor era (R\$35.792 milhões), reserva de reavaliação R\$13.648 milhões em 2015 (R\$13.697 milhões em 2014) que se realiza de acordo com a depreciação dos bens, e o saldo do superávit acumulado acrescido pelo superávit do exercício.

o) *Ajuste de exercícios anteriores:* no exercício de 2015 não houve lançamentos de ajuste de exercícios anteriores, houve destinação de R\$2.730.734,54 do saldo de superávit acumulado, para conta de Patrimônio Social para composição do patrimônio social conforme deliberação de assembleia.

JUVANDIA MOREIRA LEITE Presidenta
 RITA DE CÁSSIA BERLOFA Secretária de Finanças
 MAURO ALVES SILVA Contador CRC ISP 179520/O-3

O Relatório da Diretoria e as Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso da atribuição que lhe confere os artigos 47 a 49 do Estatuto da Entidade e de acordo com o art. 551, parágrafo 8º da CLT, analisou as peças constantes das demonstrações contábeis de que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2015 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela secretaria de finanças é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade, assim DELIBERA:

1- Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO DE 2015.
 2- Submetê-los à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, convocada para este fim em 31 de maio de 2016, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 82 do Estatuto da entidade.
 São Paulo, 17 de maio de 2016

Marcelo Peixoto de Araújo
 Marcelo Pereira de Sá
 Marcos Antônio do Amaral
 Maria Helena Francisco
 Valeska Fernanda Pincovai

BRADESCO

Não vai ter trégua contra demissões

Em novo protesto, Sindicato paralisou nove agências na zona sul contra corte de 1.466 postos de trabalho só no primeiro trimestre

A luta contra o corte de postos de trabalho promovido pelo Bradesco em agências e concentrações continua, cresce a cada dia e não vai acabar até o banco parar de demitir. Na sexta-feira 20, ao lado dos bancários, o Sindicato paralisou as atividades de duas agências da Gerência Regional Congonhas (Jardim Marajoa-

ra e Nossa Senhora do Sabará), três da Gerência Regional Ipiranga (Vila das Mercês, Vila Carioca e Cursino) e quatro da Gerência Regional Moema (Indianópolis, Prime Indianópolis, Colonial e Maracatins).

Apenas no primeiro trimestre, o Bradesco extinguiu 1.466 postos de trabalho, mesmo com lucro no período



de R\$ 4,113 bilhões. Nas últimas semanas as homologações feitas no Sindicato praticamente dobraram, evidência

do aumento da intensidade no ritmo das dispensas.

“A receptividade dos bancários às paralisações é ótima.

E os clientes também estão apoiando nossa luta”, conta o dirigente sindical Luzenilton Souza.

Até agora o Bradesco não se posicionou sobre as demissões. Mas na quarta 25 haverá reunião da Comissão Organizadora dos Empregados (COE) com representantes do banco, e os cortes serão abordados. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14898

ITAÚ

CAT contra cortes e terceirização

Bilhões em lucro e milhares de demissões. Contra essa lógica perversa do Itaú, o Sindicato atrasou a abertura do Centro Administrativo Tatuapé (CAT), na quinta 19. Lá trabalham mais de 5 mil funcionários que sofrem constantemente com ameaças de dispensas, principalmente por causa da terceirização.

“Sou de uma área específica que foi toda terceirizada e, graças ao Sindicato, seremos realocados, mas o medo de demissão e terceirização no CAT é permanente”, relata um bancário do SOS Internet.

A terceirização é uma estratégia do banco para lucrar ainda mais, já que um terceirizado chega a ganhar 80% menos que o bancário. E não possui direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, como PLR e vales refeição e alimentação.

“A manifestação contou com a adesão maciça dos bancários”, conta o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14883. ✨



SANTANDER

Meta criticada em mesa de aditivo

Na primeira mesa de negociação para renovação do acordo aditivo com o Santander, na quinta 19, os integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) deixaram claro aos representantes do banco que a melhoria das condições de trabalho, com revisão da forma como são instituídas as metas, e a garantia de emprego são prioridades para os trabalhadores.

Mas o Santander não trouxe resposta a nenhuma das reivindicações da pauta, entregue em 12 de maio. “Como foi a primeira reunião, esperamos que as negociações avancem”, diz a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da COE, Maria Rosani. Ainda não há data definida para a segunda rodada. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14897.

Casa 1 – Os quatro candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a Cipa do Casa 1. Confira no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14889. ✨



SINDICATO

Assembleia de prestação de contas dia 31

Balanço da entidade de 2015 será discutido e deliberado pelos sindicalizados

Os bancários sindicalizados votam, na terça 31, o balanço patrimonial do Sindicato do exercício 2015. As demonstrações contábeis estão encartadas nesta FB (nº 5.973) para que os trabalhadores possam discuti-la e deliberar na assembleia, a

partir das 18h30, no Auditório Azul da entidade (Rua São Bento, 413, Centro). Ao lado, o edital de convocação.

A secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa, destaca a importância da participação. “Divulgamos esse balanço totalmente de-

talhado porque prezamos a transparência: os bancários decidem com pleno conhecimento de como é feita a administração criteriosa dos recursos da entidade na luta pelos direitos da categoria e por justiça social.”

Para participar, os sindicalizados devem apresentar crachá do banco ou holerite e documento com foto. ✨

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº. 20.309, CNPJ/MF nº. 61.651.675/0001-95, sediada nesta Capital, na Rua São Bento, nº 413, térreo, Centro, neste ato representado por sua Presidenta abaixo assinada, convoca todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 31 de maio de 2016, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório Azul do Sindicato, situado a Rua São Bento, nº. 413, Subsolo do Edifício Martinelli, Centro, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2015.

São Paulo, 24 de maio de 2016.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
9°C 17°C	12°C 20°C	13°C 23°C	15°C 20°C	14°C 20°C

PROGRAME-SE

PROGRAMAÇÃO DO CAFÉ



Por conta do feriado de Corpus Christi, na quinta 26, o Café dos Bancários também não abrirá na sexta 27. O show que tradicionalmente ocorre às sextas, foi antecipado para quarta 25. A atração será o grupo de samba Kanjerê, a partir das 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, e a entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados. Quem é sócio do Sindicato ganha desconto na hora de pagar a conta.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Na sexta-feira 27, após o feriado de Corpus Christi, a Central Telefônica, a Central Pessoal e a Tesouraria do Sindicato, além da Regional Osasco, terão horário de funcionamento diferenciado: das 8h às 18h. Na segunda-feira, as atividades retornam ao horário normal: das 8h às 20h.

MOSTRA FOTOGRÁFICA

Você tem até segunda-feira 30 para se inscrever na 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato, que este ano tem como tema *Esporte em Cada Canto*. Sindicalizados podem enviar suas fotos diretamente para o e-mail cultural@spbancarios.com.br. As três melhores, escolhidas por um júri, serão premiadas. O evento faz parte das comemorações do aniversário de 93 anos do Sindicato.

COMÉDIA COM DESCONTO

O espetáculo de improvisação teatral *Improvisável* oferece desconto para bancários sindicalizados. Nele, o mestre de cerimônia apresenta as regras dos jogos, a plateia sugere os temas e os atores improvisam as cenas. O ingresso na bilheteria custa R\$ 60 cada, mas associados pagam R\$ 30 por um par. O bancário que optar pela compra via internet deverá entrar em contato com a Central Telefônica do Sindicato (3188-5200) para solicitar o código de desconto. Em cartaz às quintas-feiras, 21h30, no Teatro Tuca (Rua Monte Alegre, 1024, Perdizes, fone: 3670-8455).



INCLUSÃO

FB em Braille já na edição 50

Bancários com deficiência visual reforçam necessidade do jornal para debater questões do ambiente de trabalho

Bancários com deficiência visual lotados no CAT (Centro Administrativo Tatuapé), do Itaú, e no Casa 1, concentração do Santander, foram alguns dos trabalhadores que receberam a edição nº 50 da *Folha Bancária em Braille*.

O informativo, que completou cinco anos em 26 de abril, é sempre aguardado com grande expectativa. É o caso de Giovana de Aguiar, do CAT. “Os temas tratados ajudam muito nas conversas com colegas. Deixei a dependência que tinha para saber das notícias relacionadas ao banco.”

As edições são entregues por dirigentes sindicais nas agências e concentrações. “Os demais bancários nos encaram de forma muito respeitosa. E alguns chegam a dizer como é bom que nós [do Sindicato] também nos preocupamos com os deficientes visu-



MAURICIO MOREIRA

ais”, diz o diretor do Sindicato, Sérgio Lopes, o Serginho, que faz a distribuição no CAT. “Essa aproximação nos faz perceber o quanto temos de reivindicar para melhorar as condições de acessibilidade para essas pessoas. No CAT, por exemplo, é urgente que o banco faça reparo no piso que está ondulado e esburacado. Isso prejudica a locomoção também de cadeirantes.”

Wanessa Cunha trabalha no Casa 1, além de receber o jornal, também participa das consultas do Sindicato elaboradas em Braille para apontar as prioridades da categoria nas campanhas. “Foi a partir da FB em Braille que comeci a

me inteirar mais das coisas.”

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, destaca que o jornal é uma importante iniciativa de inclusão. “Temos orgulho de possibilitar a esses bancários o acesso a notícias do mundo do trabalho. Muitas vezes a simples adoção de um aplicativo pode fazer grande diferença para as pessoas com deficiência. Por isso temos sempre apresentado suas demandas específicas na mesa de igualdade de oportunidades com a federação dos bancos.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14793

REVISTA DO BRASIL

Ameaças do “governo” interino em destaque



Os bancários já podem conferir a edição de maio da Revista do Brasil. O tema principal é o “governo” interino de Temer, composto por fichas-sujas que buscam impunidade e impor ao país um projeto ultraliberal, derrotado repetidas vezes nas urnas, colocando em risco direitos e avanços sociais dos últimos 13 anos. A edição traz registro do atual momen-

to também em artigos de Mauro Santayana, Marcio Pochmann, Emir Sader e Flávio Aguiar. Destaca ainda o empenho das forças progressistas em organizar a resistência.

Sindicalizados podem receber a RdB em casa e gratuitamente. Basta se cadastrar no migre.meltUXt5. O conteúdo também pode ser lido no www.redebrasilatual.com.br.

MARCIO

LÁGRIMAS DO JUCÁ

